Gastrenterologia, Nutrição e Hepatologia | Casuística / Investigação

EP-089 - (1JDP-10056) - DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL EM DOENTES PEDIÁTRICOS – DESAFIOS NUMA PANDEMIA

Maria Filomena Cardosa[1]; Cristina Ferreras Llamazares[2]; Maria Do Céu Espinheira[2]; Eunice Trindade[2]; Jorge Amil Dias[2]

1 - Unidade de Gastroenterologia Pediátrica do Hospitalar Universitário de São João, Porto, Portugal; 2 - Unidade de Gastroenterologia Pediátrica do Centro Hospitalar Universitário de São João, Porto, Portugal

Introdução e Objectivos

A pandemia por COVID-19 representa um desafio para os serviços de saúde, particularmente na doença crónica.

A Unidade de Gastrenterologia Pediátrica de um hospital terciário organizou um plano de ação para a prestação de cuidados na doença inflamatória intestinal (DII) durante a pandemia.

Metodologia

Análise retrospetiva do movimento assistencial de 1/4-30/6/2020, que incluiu implementação de teleconsulta, programação de exames e manutenção de imunomoduladores ou biológicos (B). Nas admissões para endoscopia/internamento realizou-se rastreio prévio COVID-19. Foi disponibilizado o contacto da equipa e informação sobre COVID-19. Os pais foram inquiridos sobre os cuidados prestados.

Resultados

Realizaram-se 811 consultas (CE), menos 19,8% que em 2019. Das CE a doentes com DII (n=171), 56% foram presenciais e 44% telefónicas, sem cancelamentos. Cerca de 85% efetuaram avaliação laboratorial e 14% endoscopia. Todos estavam sob tratamento, 11% com B domiciliário. Em hospital de dia realizaram-se 132 B, 4 iniciaram B por perda de eficácia da terapêutica prévia e 1 switch de B. Ocorreram 32 recaídas, nenhuma por falta de contacto com a equipa ou ausência dos cuidados programados. Houve 7 internamentos e 7 diagnósticos de novo. Realizaram-se 18 CE de transição para os cuidados de adultos. Os pais revelaram elevada satisfação (anexo).

Conclusões

O plano foi ao encontro das recomendações internacionais, mantendo-se o mesmo nível de atividade assistencial e satisfação. Os resultados confirmam que é possível garantir cuidados hospitalares com controlo adequado da doença, preservando a confiança dos doentes/família. Esta experiência deve ser extrapolada para outros momentos, e é recomendável que os serviços criem/atualizem planos de contingência que assegurem o direito à Saúde.

Palavras-chave : doença crónica, COVID-19, doença inflamatória intestinal